

*computado
OK!*

AValiação DO EFEITO DA ADUBAÇÃO NA PRODUTIVIDADE DO MILHO CENTRALMEX NO NORDESTE^{1/}

Clementino Marcos Batista de Faria^{2/}
Marcos Aurélio Cavalcanti dos Santos^{4/}
Manoel Abílio de Queiroz^{2/}
Antonio Timóteo Sobrinho^{3/}
José Pessoa de Melo Souto^{3/}

Levando-se em consideração a baixa produtividade do milho do Nordeste, 781 kg de grãos/ha, média de 10 anos, e o déficit de 553,3 mil toneladas de milho nesta região previsto em 1980 pelo BNB citado pela SUDENE, urge a necessidade de elevar a produtividade desta cultura no Nordeste.

O uso de uma adubação racional, criação de variedades adaptadas, associadas a outras práticas culturais, são medidas que poderão ser tomadas a fim de aumentar o rendimento do milho.

Por outro lado, mesmo já existindo alguns trabalhos experimentais de fertilidade com a cultura do milho no Nordeste os agricultores continuam explorando-a sem nenhuma adubação.

Diante desses fatos, elaborou-se o presente trabalho com o objetivo principal de fazer uma avaliação geral do efeito da adubação no incremento da produtividade de milho no Nordeste. Foram instalados 12 experimentos em 1974 e 26 em 1975, em locais

1/ Trabalho elaborado pelo PROJETO MILHO, Convênio da SUDENE/BRASCAN-NE/IPA/EMBRAPA e ESALQ.

2/ Pesquisadores da EMBRAPA.

3/ Pesquisadores do IPA

4/ Pesquisador do PLANALSUCAR

diferentes, utilizando-se um delineamento experimental em blocos casualizados, com 3 tratamentos e 6 repetições.

Os tratamentos constaram de uma testemunha (sem adubação) um tratamento com NPK, conforme a análise do solo, e outro tratamento com NPK + 60 kg/ha de PTE-BR 9 ("Frittas"), micronutrientes silicatados.

O fósforo, o potássio, micronutrientes e 1/3 de nitrogenio foram aplicados em fundação na época do plantio. O restante de nitrogênio foi aplicado em cobertura, 45 dias após o plantio.

Nos Quadros 1 e 2 estão sintetizados os resultados obtidos desses experimentos nos anos de 1974 e 1975, respectivamente.

Observa-se apenas um experimento de 1974 e seis em 1975 não apresentaram diferenças estatísticas e que de um modo geral o efeito da adubação quase duplicou a produção, não havendo porém, nenhum efeito dos micronutrientes.

Esses resultados, assim como os que estão apresentados no Quadro 3 comprovaram portanto, a importância desta cultura no Nordeste e demonstraram também a necessidade para que novos trabalhos de fertilidade na região sejam feitos, visando, principalmente, determinar níveis econômicos de adubação.

QUADRO 1 - Média da produção em t/ha de grãos para cada um dos tratamentos em 1974.

Experimentos (Locais)	Tratamentos ^{1/}		
	1	2	3
Pombal-PB**	2,56	5,85	5,95
Patos-PB**	1,10	3,86	3,76
Luzilândia-PI**	2,05	5,28	5,57
Piripiri-PI n.s.	1,61	3,34	3,11
Amarante-PI**	3,20	5,08	5,57
Florianópolis-PI**	2,01	4,98	4,68
Elesbão Veloso-PI**	1,47	6,00	6,21
Picos-PI**	0,41	9,75	9,58
Terezina-PI**	3,97	7,00	7,04
Nova Iorque-MA**	1,49	3,73	3,83
São João dos Patos-MA**	0,48	2,20	2,28
Passagem Franca-MA*	1,96	4,86	4,82
MÉDIA GERAL	2,53	5,16	5,20

^{1/} Tratamentos:

1 = sem adubação

2 = NPK

3 = NPK + Micronutrientes

* e ** = Teste "F" significativo a 5 e 1%, respectivamente

n.s. = Teste "F" não significativo a 5%.

QUADRO 2. Média da produção em t/ha de grãos para cada um dos tratamentos no ano de 1975.

Experimentos (Locais)	Tratamentos ^{1/}		
	1	2	3
Santana do Ipanema-AL**	2,31	5,06	4,70
Itabaiana-PB**	3,11	4,80	4,90
Bananeiras-PB n.s.	1,26	1,30	1,22
Tacima-PB n.s.	1,35	2,31	2,03
Serra Talhada-PE**	4,76	6,23	6,61
Tacaratu-PE**	0,75	2,45	2,46
Correntes-PE**	1,36	3,00	3,23
Cerro Corã-RN**	1,91	4,43	3,91
Macaíba-PN n.s.	5,56	5,90	6,52
Açu-RN**	4,56	6,53	6,30
São Miguel-RN n.s.	1,73	2,96	3,26
Martins-RN**	3,00	5,93	6,53
Piripiri-PI*	1,08	2,28	2,23
Floriano-PI**	2,75	4,21	4,55
Terezina-PI n.s.	3,55	4,48	4,51
Amarante-PI**	2,25	4,46	4,53
Oeiras-PI*	3,30	4,63	5,53
Picos-PI*	5,13	6,50	6,81
Elesbão Veloso-PI**	1,55	3,73	3,60
Luzilândia-PI**	1,85	3,65	3,83
Codó-MA n.s.	1,16	1,93	2,00
São João dos Patos-MA**	1,28	3,31	3,20
Nova Iorque-MA**	2,56	4,25	4,28
Dom Pedro-MA**	4,53	8,08	8,30
Santa Inês-MA**	2,33	4,81	4,55
Passagem Franca-MA**	1,01	4,25	4,36
MÉDIA GERAL	2,54	4,29	4,38

1/ Tratamentos: 1 = sem adubação; 2 = NPK; 3 = NPK + Micronutrientes.

* e ** = Teste "F" significativo a 5 e 1%, respectivamente.

n.s. = Teste "F" não significativo a 5%.

QUADRO 3. Estimação do lucro obtido pelo uso da adubação na cultura.

DADOS	kg/ha	Cr\$/ha	Cr\$/ha
Aplicação de N	60*	8,40	504,00
Aplicação de P_2O_5	60*	8,10	486,00
Aplicação de K_2O	40*	3,08	123,00
Total de N, P_2O_5 e K_2O	160	-	1.113,00
Subsídios de 40%**	-	-	667,00
Incremento da produção***	2.190	1,50	3.285,00
Lucro	-	-	2.617,00

* Representa os níveis médios de NPK usados neste trabalho.

** Subsídios do governo oferecidos aos agricultores na compra de fertilizantes.

*** Média do aumento de grão de milho do tratamento 2 sobre o tratamento 1.